

Chama-se **sobreaviso** o período em que o empregado fica em casa esperando ser chamado para serviço. Cada **turno** ou **escala** de sobreaviso deve ter período máximo de 24 horas, que serão remuneradas em 1/3 do salário normal.

Já a **prontidão** configura-se no período em que o empregado fica esperando, nas dependências da empresa, por possíveis ordens. Cada **turno** ou **escala** de prontidão deve ter período máximo de 12 horas, que serão remuneradas em 2/3 do salário normal.

| PRONTIDÃO | SOBREAVISO |
|--------------------------------------|--------------------------------------|
| Na empresa | Em casa |
| Máximo de 12 horas | Máximo de 24 horas |
| Remuneração em 2/3 do salário normal | Remuneração em 1/3 do salário normal |

A própria **CLT** traz, em seu **art. 244**, a previsão do **sobreaviso** e da **prontidão** para os empregadores nas estradas de ferro. Com a edição da **Súmula 229 do TST**, estenderam-se tais institutos para os **eletricitários**.

Atualmente, o entendimento doutrinário e jurisprudencial é no sentido de aplicá-los a **todos os empregados** cuja atividade exercida demandar esses institutos, ou seja, passou a ser aplicado o sobreaviso e a prontidão a outras categorias por **analogia**. Desta forma, torna-se relevante destacar a Súmula 428, do Tribunal Superior do Trabalho, pela qual:

Súmula 428, TST. O uso de **instrumentos telemáticos ou informatizados** fornecidos pela empresa ao empregado, por si só, **não caracteriza o regime de sobreaviso**.